

OBJETIVO

Proporcionar rentabilidade superior ao IMA-B5 em um horizonte de médio e longo prazo.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas físicas e jurídicas, EFPC e RPPS.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO tem como objetivo investir seus recursos em fundos classificados como "Renda Fixa". Estes fundos, por sua vez, devem alocar um mínimo de 80% de seu patrimônio em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou via derivativos, ao fator de risco que nomeia a classe. A meta de rentabilidade do FUNDO é superar a performance do índice IMA-B5, mas sua rentabilidade líquida será afetada pelos custos e despesas, como a taxa de administração. Além disso, o próprio FUNDO deve garantir que, no mínimo, 80% de seu patrimônio total, direta ou indiretamente, seja investido em: títulos da dívida pública federal, ativos financeiros de renda fixa de baixo risco de crédito, ou cotas de fundos de índices que invistam de forma preponderante nos ativos já citados.

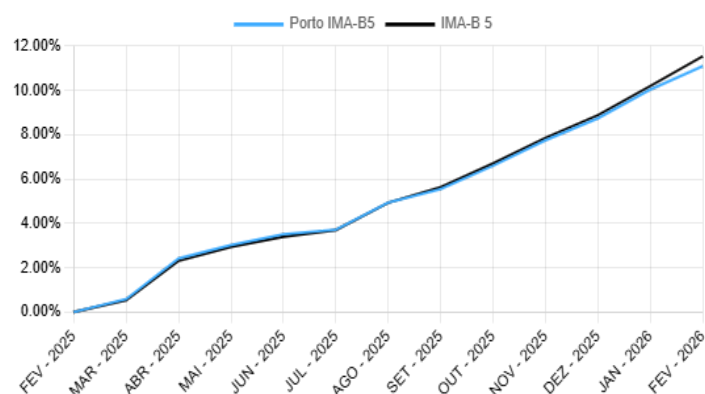
ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

Estatísticas de Desempenho	12 Meses	24 Meses
Rentabilidade(%)	11,09	19,36
IMA-B5(%)	11,53	20,01
Nº de Meses Positivos	12	22
Nº de Meses Negativos	0	2
Meses Acima do IMA-B5	5	11
Meses Abaixo do IMA-B5	7	13
Maior Retorno Mensal	1,83%	1,97%
Menor Retorno Mensal	0,20%	-0,41%
Volatilidade ¹	1,69%	2,04%
Tracking Error ²	0,20%	0,19%
PL Atual (28/02/2026)	R\$ 456.289.805,37	
PL Médio (12 meses)	R\$ 449.070.144,34	

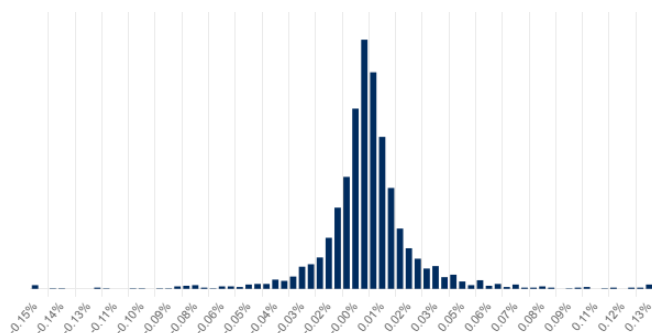
¹Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

²O tracking error mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os do benchmark.

RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)

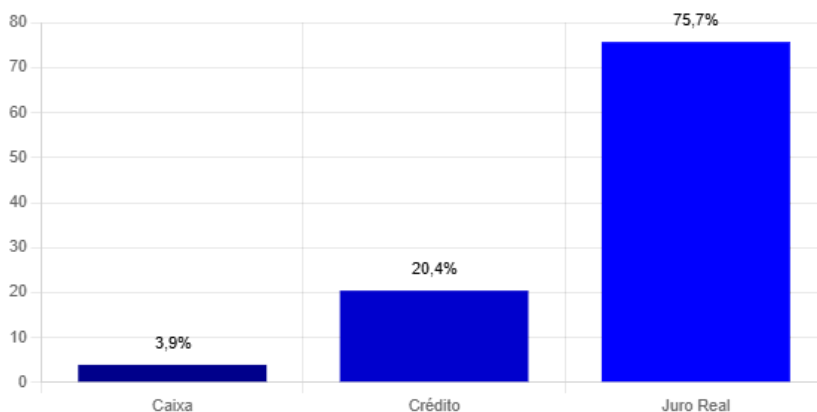


DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS NOMINAIS DIÁRIOS



Distribuição de retornos diários nominais em absoluto.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



COMENTÁRIO MENSAL

Fevereiro foi um mês marcado pela continuidade da diversificação de risco para fora dos EUA, beneficiando diversos mercados — em especial os emergentes latinos — e por uma dinâmica local de preparação para o início do ciclo de cortes anunciado pelo BC em sua comunicação na reunião do COPOM de janeiro. No cenário internacional, a preocupação com a estagflação dominou os mercados de risco, com os ativos ligados à inflação performando pior que os juros prefixados, o que levou à queda dos juros nos EUA, contribuindo para um movimento conjunto de queda das taxas globais. A suprema corte norte-americana julgou inconstitucional as tarifas aplicadas por Trump utilizando a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, que retaliou com novas tarifas, estas de 10% global, porém como era amplamente esperado não teve impactos relevantes nos preços. Localmente, observamos um comportamento distinto entre as classes de ativos, com a bolsa de valores local sendo impulsionada por um fluxo expressivo de investimentos estrangeiros, beneficiando também o real, em contraste com uma taxa de juros com dificuldade em fechar. Com a expectativa do início do corte de juros em março, o mercado passou a precificar um ciclo em torno de 290 bps de corte, com a SELIC atingindo algo próximo a 12% de precificação no final do ano. Esse movimento ajudou no desempenho benigno dos vencimentos mais curtos da curva de juros, mesmo com uma surpresa relevante e disseminada no IPCA-15 de fevereiro.

POSICIONAMENTO ATUAL

O fundo encerrou o mês com resultado nominal de 0,95% (1,22% do IMA-B5). O destaque positivo decorreu das posições over benchmark e o negativo de crédito.

Em fevereiro, o fundo rendeu menos devido à Raizen (-17 bps) e Hapvida (-4 bps). A exposição em Raizen foi zerada após a perda do "investment grade" e notícias de reestruturação. Já a Hapvida sofreu com a abertura de spreads (CDI+4,7%) e desafios operacionais no Sudeste, mas o fundo mantém visão positiva no crédito pela alavancagem controlada, caixa sólido e ausência de risco de refinanciamento.

Apesar da surpresa no IPCA-15, nós seguimos com o cenário base de que a inflação de curto prazo deve continuar a surpreender negativamente (para baixo). Esse argumento continua a ganhar força após a contínua apreciação do real neste início de ano, o que é prejudicial para os vencimentos mais curtos de juro real. Com a perspectiva de corte de juros, parte do valor do juro real de 3 a 5 anos pode ser destravado; é nestes vértices que carregamos alocações acima do benchmark, financiadas por posições short nos vencimentos mais curtos. Apesar desses casos pontuais, não observamos uma mudança de humor generalizada no mercado de crédito. No segmento financeiro, a demanda por novos ativos segue robusta, com spreads em tendência de queda. No mercado de debêntures, embora os ativos high grade continuem com forte demanda, notamos menor liquidez e maior exigência de prêmio em papéis menos óbvios.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	1,19	0,96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,16
IMA-B5	1,20	1,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,44
2025	1,97	0,54	0,59	1,83	0,59	0,46	0,20	1,19	0,58	0,99	1,08	0,91	11,47
IMA-B5	1,88	0,65	0,55	1,76	0,62	0,45	0,29	1,18	0,66	1,03	1,08	0,95	11,65
2024	0,72	0,62	0,82	-0,14	1,07	0,41	0,90	0,62	0,39	0,68	0,27	-0,41	6,11
IMA-B5	0,68	0,59	0,77	-0,20	1,05	0,39	0,91	0,59	0,40	0,74	0,36	-0,28	6,16
2023	1,30	1,52	1,54	0,76	0,66	1,11	0,97	0,68	0,13	-0,29	1,79	1,45	12,24
IMA-B5	1,40	1,41	1,52	0,90	0,57	1,05	0,97	0,61	0,13	-0,31	1,80	1,46	12,13

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	01/03/2016	Taxa de Administração	0,40%	Custodiante	ITAU UNIBANCO SA
Aplicação inicial	R\$ 1.000,00(*)	Taxa de Perf.	20,00% sobre o que exceder 100,00% da variação do IMA-B5	Administrador	Intrag DTVM
Movimentação Mínima	R\$ 100,00	Perfil de Risco	Médio Baixo Risco	Gestor	Porto Seguro Investimentos Ltda
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00	Classificação	Longo Prazo	Auditor	Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda.
Cotização Aplicação	D+0 Úteis da solicitação	IR sobre o rendimento	Até 180 dias 22,5% De 181 dias a 360 dias 20% De 361 dias a 720 dias 17,5% Acima de 720 dias 15%	Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Livre Grau de Invest 427950
Resgate	D+0 Úteis da solicitação			Dados Bancários	Banco: Itau (341) Agência: 8541 Conta: 27123 Dígito: 8
				CNPJ do Fundo	24.011.864/0001-77

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação.

(*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS COM A GENTE.

Av. Brig. Faria Lima, 3311 - Térreo São Paulo - SP - 04538-133
SAC: 0800-727-2763 / 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 / (11) 3366-3184
E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525 Email: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Antes de investir, leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS DE MERCADO - Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CREDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poder (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.

